

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 39 - TERRITORIAL MARKETS AS SPACES OF VALUE

**A FEIRA REGIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA POPULAR
SOLIDÁRIA DOS SERTÕES DOS CRATEÚS E INHAMUNS – CE COMO
EXPRESSÃO DE UM MERCADO TERRITORIAL ATRELADO A UM ATIVISMO
ALIMENTAR**

Yuri Lopes Silva (yuri.lopes@ifce.edu.br)

Valdenio Mendes Mascena (valdenio.mendes@ifce.edu.br)

Antonio Adriano Da Silva Leitão (adrianocaritascrateus@gmail.com)

A Feira Regional da Agricultura Familiar e Economia Popular Solidária dos Sertões dos Crateús e Inhamuns (FRAFES) é a expressão de um mercado territorial atrelado a um ativismo alimentar. Isso porque, para os articuladores territoriais que a promove, tem-se o entendimento de que a alimentação ultrapassa a dimensão nutricional, constituindo-se como prática política, cultural e social capaz de questionar sistemas agroalimentares hegemônicos marcados pela padronização, desigualdade e degradação ambiental. Nesse contexto, a FRAFES emergiu de iniciativas que valorizam a agroecologia e a alimentação saudável pautada no fortalecimento da agricultura familiar e dos mercados territoriais como espaço de resistência e construção de alternativas éticas e

democráticas. O estudo situa a referida feira como o elemento de um mercado historicamente enraizado nas relações sociais, culturais e simbólicas dos Sertões dos Crateús e Inhamuns - Ceará. Longe de ser apenas um evento, ela se configura como um espaço de luta pela valorização da cultura sertaneja, na qual confiança, reciprocidade e cooperação estruturam as transações. Criada em 2005 a partir da atuação da Cáritas Diocesana de Crateús e de uma ampla rede institucional, ela é a culminância de diversas feiras municipais e projetos voltados à convivência com o semiárido, geração de renda e segurança alimentar. Realizada anualmente em Crateús-CE, reúne centenas de empreendimentos da agricultura familiar e mobiliza milhares de participantes. Sua metodologia organiza-se em três eixos — comercialização, formação e cultura — articulados ao longo do ano. Conclui-se que a FRAFES se constitui como elemento de um mercado territorial, no qual se pratica um ativismo alimentar que defende o bem viver no semiárido, a agroecologia e a produção de alimentos atrelada às dinâmicas da caatinga. Ao valorizar produtos, saberes e identidades locais, a feira carrega elementos simbólicos que dialogam com o desenvolvimento territorial e a construção de alternativas aos modelos agroalimentares dominantes.

Palavras-chave: semiárido; comercialização; alimentação.